

29634

DOSEAMENTO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO DICLOFENACO DE SÓDIO SOBRE LEVEDURAS PATOGÊNICAS E EMERGENTES

Thayse Viana de Oliveira. **Orientador:** Alexandre Meneghello Fuentefria

A atividade antifúngica de drogas desenvolvidas e utilizadas para o tratamento de patologias não-infecciosas tem sido reportado nos últimos anos, principalmente em fármacos analgésicos, anti-tumorais e também anti-inflamatórios. Ao mesmo tempo, espécies de *Candida* nãoalbicans, leveduras consideradas patogênicas e emergentes, são alvo de pesquisas com a finalidade de prospecção de mais substâncias que sejam eficazes e seguras contra esses patógenos emergentes, visto que o uso indiscriminado de antifúngicos é uma realidade que conduz cada vez mais a seleção de organismos resistentes ou tolerantes. Embora estudos anteriores já demonstrassem a vulnerabilidade de algumas leveduras frente ao anti-inflamatório não-esteroidal Diclofenaco de Sódio, o objetivo desta pesquisa foi determinar a Concentração Mínima Inibitória (MIC), deste fármaco frente a isolados de diferentes espécies de *Candida* não-albicans, pertencente à Micoteca do Laboratório de Micologia Aplicada da UFRGS. Foi utilizada como metodologia de doseamento da atividade antifúngica a técnica de microdiluição em caldo, de acordo com as recomendações preconizadas pela CLSI (2008), onde através de uma suspensão fúngica, a levedura é inoculada em placas de microdiluição estéreis, descartáveis, com múltiplos poços (96 poços), juntamente com a substância a ser testada. A leitura para determinação da MIC será feita a partir do método visual, dessa forma, será considerada como MIC, a menor concentração do anti-inflamatório capaz de produzir inibição visível sobre o crescimento fúngico. No teste de screening utilizando o diclofenaco de sódio na concentração de 250µg/mL, solubilizado em dimetilsulfóxido (DMSO) 2% e água, frente a uma cepa de cada espécie de *Candida* não-albicans, foram selecionadas as espécies alvo do estudo, ou seja, as espécies que se mostraram mais susceptíveis ao anti-inflamatório. Como resultado primário, a espécie emergente *Candida glabrata* foi a mais susceptível ao diclofenaco de Sódio, com valores de MIC na faixa de 7,8µg/mL a 31,2µg/mL. Testes de sinergismo com antifúngicos comerciais estão sendo delineados para serem realizados na próxima etapa do projeto, assim como a pesquisa do mecanismo de ação da substância sobre a célula fúngica.